

METRO quer tornar operações comerciais globais neutras ao nível do clima até 2040

19 de Julho, 2021

A METRO, da qual a Makro Portugal faz parte, incluiu três dos seus atuais objetivos ao nível da sustentabilidade no Código de Conduta da União Europeia. A grossista atualiza, ainda, a sua meta climática: “em vez de reduzir para metade as suas emissões de gases com efeito de estufa por metro quadrado de espaço de vendas e entrega até 2030, tem agora como objetivo tornar as suas próprias operações comerciais globais neutras para o clima até 2040, principalmente através de investimentos próprios”, refere um comunicado.

Ao contrário do panorama do “Green Deal” Europeu e da estratégia “Farm to Fork” da Comissão Europeia, o “Código de Conduta” é um compromisso voluntário assumido pelos interessados europeus ao longo da cadeia de abastecimento alimentar.

De acordo com Steffen Greubel, CEO da METRO AG, “as alterações climáticas e as suas consequências representam riscos para todas as empresas – mas especialmente para aquelas cujo modelo de negócio se baseia em fontes naturais. Como grossista internacional temos uma enorme alavanca para iniciar uma mudança sustentável, não apenas para nós próprios, mas também para os nossos clientes e parceiros. Podemos contribuir para uma cadeia de abastecimento mais sustentável com um core business que poupa recursos e apresenta processos ainda mais eficientes”. Por essa razão, “estamos a aderir ao Código de Conduta com otimismo e com um objetivo climático mais apertado para 2040”, acrescenta.

A METRO comprometeu-se com os objetivos globais do Código de Conduta para práticas comerciais e de marketing responsáveis, que incluem uma “nutrição melhor e mais saudável, a utilização cuidadosa dos recursos alimentares”, bem como “circuitos fechados para embalamento”. Por outro lado, os signatários podem também acrescentar os seus próprios objetivos empresariais ao Código de Conduta, desde que “garantam a apresentação de relatórios transparentes e regulares”, lê-se no mesmo comunicado.

De acordo com o objetivo da METRO, as suas próprias operações comerciais globais tornar-se-ão neutras ao nível do clima até 2040, em grande parte graças aos seus próprios esforços. A grossista está a avançar com medidas ambiciosas apoiados num investimento em tecnologia e inovação no valor aproximado de 1,5 milhões de euros.

Também, pela primeira vez, estabeleceu o objetivo de reduzir para metade as suas emissões de gases com efeito de estufa por metro quadrado de vendas e espaço de entrega em 2015. No ano-base de 2011, as emissões específicas de CO2 da METRO atingiram 376 kg, valor que foi reduzido em 34% para 247 kg de

C02 por metro quadrado de espaço de vendas e de entrega até ao final do ano financeiro de 2019/20, sem compensação. No exercício financeiro de 2018/19, a grossista também alargou a sua meta climática à cadeia de abastecimento e tornou-se a “primeira empresa de retalho alemã a estabelecer uma meta científica reconhecida”, remata o comunicado.

Para assegurar a transparência, a METRO [partilha publicamente](#) a sua meta de C02.